



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

EPIFANIA DO SENHOR

Irmãos caríssimos, ainda nos encontramos no tempo do Natal. O Evangelho deste domingo apresenta os magos do Oriente, guiados pela estrela, indo em busca de Jesus, o novo rei dos Judeus. A solenidade da Epifania do Senhor quer nos lembrar que Jesus não é propriedade de ninguém. Ele é a revelação de Deus a todas as pessoas. Veio para todos os povos que se propõem acolhê-lo. Iluminados pela “estrela de Belém”, somos convidados a ser luz, neste mundo. Que a estrela que conduziu os magos nos conduza sempre ao encontro de Jesus. Com júbilo, celebremos!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

M.: Frei Joel Postma, OFM. CD Liturgia V.

R/. Eis que veio o Senhor dos senhores,
em suas mãos, o poder e a realeza! (bis)
(cf. Mt 3,1; 1Cr 19,12)

Salmo 71 (72)

- ¹Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, *
vossa justiça ao descendente da realeza!
- ²Com justiça ele governe o vosso povo, *
com equidade ele julgue os vossos pobres. (R/.)
- ¹⁰Os reis de Társis e das ilhas não de vir *
e oferecer-lhes seus presentes e seus dons;
- e também os reis de Seba e de Sabá *
hão de trazer-lhe oferendas e tributos. (R/.)
- ¹²Libertará o indigente que suplica, *
e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.
- ^{17b}Todos os povos serão nele abençoados, *
todas as gentes cantarão o seu louvor! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. (Rm 15,13)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)

L.: Missal Romano | M.: Pe. Valdeci Ferreira

Solo: Senhor, Rei da paz, tende piedade de nós!

R/. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Cristo, Luz nas trevas, tende piedade de nós!

R/. Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, Imagem do homem novo, tende piedade de nós!

R/. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus

L.: Missal Romano | M.: Pe. Renato Schuh

R/. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados.

(Mulheres) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso:

(H) nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

(M) nós vos damos graças, por vossa imensa glória.

(H) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

(M) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

(H) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

(M) Só vós sois o Santo, só vós o Senhor,

(M) só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Final: Amém! Amém!

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Is 60, 1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Ma-diã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 71 (72))

R/. As nações de toda a terra
hão de adorar-vos, ó Senhor!

- ¹Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, *
vossa justiça ao descendente da realeza!
- ^{2a}Com justiça ele governe o vosso povo, *
com equidade ele julgue os vossos pobres. (R/.)
- ⁷Nos seus dias a justiça florirá *
e grande paz, até que a lua perca o brilho!
- ⁸De mar a mar estenderá o seu domínio, *
e desde o rio até os confins de toda a terra! (R/.)
- ¹⁰Os reis de Társis e das ilhas não de vir *
e oferecer-lhe seus presentes e seus dons;

- e também os reis de Seba e de Sabá *
hã de trazer-lhe oferendas e tributos.
- ¹¹Os reis de toda a terra hã de adorá-lo, *
e todas as nações hã de servi-lo. (R/.)
- ¹²Libertará o indigente que suplica, *
e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.
- ¹³Terá pena do indigente e do infeliz, *
e a vida dos humildes salvará. (R/.)

2ª Leitura (Ef 3, 2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ³ae como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

- Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia.

V/. Vimos sua estrela no Oriente
e viemos adorar o Senhor. (cf. Mt 2,2)

Evangelho (Mt 2, 1-12)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo
segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo." ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo." ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo." ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. - Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

Anúncio da Páscoa e das Festas Móveis

(Após o Evangelho, o diácono ou o cantor, do ambão, conforme antiga tradição da Igreja, anuncia as festas móveis do ano em curso:)

Diác. ou cantor: Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre há de manifestar-se no meio de

nós até sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo da Páscoa, este ano a **05 de abril**. Em cada domingo, Páscoa semanal, a santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da Páscoa do Senhor procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a **18 de fevereiro**; a Ascensão do Senhor, a **17 de maio**; Pentecostes, a **24 de maio**; Corpo e Sangue de Cristo, a **04 de junho**. O primeiro Domingo do Advento ocorrerá no dia **29 de novembro**. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, / *desceu dos céus (todos se inclinam até "e se fez homem")* / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.**

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, rezemos a Deus para que atenda nossos pedidos de filhos e filhas, dizendo:

Ass.: Vinde, Senhor, iluminar nossos caminhos!

1. Rei da glória, que chamastes os magos para adorar vosso Filho, fortalecei em vossa Igreja o espírito de adoração e de serviço, nós vos rogamos;
2. Rei da justiça, que viestes libertar quem se encontrava oprimido, suscitai entre os governantes o compromisso com a justiça em favor dos mais vulneráveis, nós vos rogamos;
3. Rei das nações, que governais os povos com justiça, movei a humanidade a percorrer o caminho da santidade e da solidariedade, nós vos rogamos;
4. Rei da paz, fazei brilhar, em nossa comunidade paroquial, a esperança de um mundo pacífico, tornando-nos instrumentos e defensores de vossa paz, nós vos rogamos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ó Deus, acolhei as preces que vos dirigimos e fazei que, iluminados pela vossa luz, percorramos os caminhos da verdade, da paz e da justiça. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: *Maria de Fátima de Oliveira e M.:
Pe. José Weber, SVD, CD Liturgia V*

1. Nas Terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz / **que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz. (bis)**
- R/. **Nasceu Jesus Salvador: Aleluia, aleluia!**
É ele o Cristo Senhor: Aleluia, aleluia.
2. Nasceu-nos, hoje, um Menino, / um Filho que nos foi dado. / **É grande e tão pequenino, / Deus forte é ele chamado. (bis) (R/.)**
3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / **Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém! (bis) (R/.)**

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Epifania - Cristo, luz dos povos)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. (silêncio) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne.

Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Pres.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé e do amor!

(De pé)

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice, / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. (Silêncio) A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda

e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Pres.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L e M.: Pe. Geraldo Leite Bastos

R/. Vimos sua estrela no Oriente / e assim vimos adorar o Rei da gente!

1. Onde foi que nasceu o Rei dos Judeus? / Em Belém da Judéia, conforme diz Miquéias. **(R/.)**
2. No lugar da estrebaria, se deteve a estrela guia. / Encontraram com alegria o Menino com Maria. **(R/.)**
3. E abrindo os seus tesouros, deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino e ao Espírito Divino. **(R/.)**

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

RITOS FINAIS

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade. **Ass.: Amém.**

Pres.: Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs. **Ass.: Amém.**

Pres.: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram. **Ass.: Amém.**

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Ass.: Amém.**

Diác. ou Pres.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Ass.: Graças a Deus.**

Canto Final

L.: A. Cechim | M.: Reboud

R/. Vamos a Belém, aleluia, ver o Menino que hoje nasceu! Glória a Deus nos céus, aleluia, e aos povos paz sobre a terra!

1. De ti, Belém, cidade entre as menores, Há de sair um Guia, aleluia, Pastor de Israel, do meu povo!
2. Anuncio uma Boa-Nova, que há de encher o povo de alegria, aleluia: Nasceu o Salvador, Homem Deus!

EPIFANIA DO SENHOR

A festa da Epifania do Senhor é conhecida popularmente como “dia de reis”, celebrada em 6 de janeiro, mas a Igreja no Brasil transfere a celebração para o Domingo seguinte possibilitando dessa forma uma maior participação dos fiéis. A solenidade da Epifania do Senhor é quando os três reis magos chegam até onde estão Maria, José e o Menino Jesus e lhe oferecem presentes.

A solenidade da Epifania é a manifestação de Deus a humanidade, ou seja, Deus revela a humanidade o seu Filho, e no seu Filho, Ele manifesta o seu amor por toda a humanidade. Ao nascer, Jesus não se manifesta somente a Israel, mas a humanidade inteira. O desejo de salvação de Deus é para todos os povos e não somente para um povo. Todos os povos devem se unir diante do presépio e adorar o menino Deus.

Os três reis magos são: Baltasar, Melchior e Gaspar e oferecem presentes ao menino: Ouro, Incenso e Mirra. O ouro representa a realeza daquele menino, ou seja, veio para ser rei de todos os povos; o incenso representa a humanidade; e a Mirra era um óleo muito fino entre os judeus, utilizado para passar nos mortos. Os magos ofereceram a Jesus aquilo que eles tinham de mais precioso, oferecíamos ao Senhor também aquilo que temos de mais preciosos.

O anúncio das festas móveis do ano litúrgico é tradicionalmente feito no domingo da Epifania, que a Igreja no Brasil transfere para o domingo seguinte à data original, para permitir maior participação dos fiéis. As datas de celebrações como a Páscoa, Quaresma, Pentecostes e Corpus Christi são calculadas a partir do Domingo de Páscoa, sendo anunciadas na Epifania.

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Mt 4,12-17.23-25 Quinta-feira - Lc 4,14-22a
Terça-feira - Mc 6,34-44 Sexta-feira - Lc 5,12-16
Quarta-feira - Mc 6,45-52 Sábado - Jo 3,22-30



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Côn. Luzair Coelho de Abreu | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor
Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisan | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)
Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217